

Oswaldo Montenegro, O Rap Da Bruxa

Escaramua, tocaia, armadilha
Um resto de fretro olhar de fellini
Gota de sangue, xixi de morcego
Bola de ferro de quebrar vitrine
Uivo de lobo, sorriso de esquelha
Papo de chato que nunca define
Asa de cobra, inveja, mentira
Dor de cabea, motor de gordini
Pelo de rato, espelho de feia
Olho de pobre vendo limusine
Pele de velho, malria, mentira
&#oacute; de doena que ningum previne
Rabo de monstro, de lngua de sapo
Olho de moa sozinha no cine
Cara de tdio de algum funcionrio
Fone quebrado fora da cabine